TEATRÃO e as ESTRELAS

Peças teatrais completas – Infanto Juvenil 1

Gabriel Tonin



INTRODUÇÃO

Este livrete contém cinco textos teatrais para o público infanto juvenil, algumas das obras mais recentes do autor, com assuntos variados e diferentes quantidade de personagens. Os textos estão absolutamente todos à esquerda na discussão da vida em comunidade, com pautas de políticas identitárias e muita discussão de gênero, luta contra o machismo, racismo e a homofobia. Esse compilado é cético e místico ao mesmo tempo, possui histórias reais na mistura com a ficção, filosofando na ciência, poesia e teorias da espiritualidade. Cada história pode ser lida como um conto literário, mas foi pensado para que atores pudessem dar voz e vida. O estilo cênico sempre musicado e com muito drama novelesco e brega é proposital, faz parte do deboche, leia (ou interprete) com bastante realismo e drama, além da ironia.

A experiência para com eles é livre; se for usar, melhore-os. Antes de fazer circulação pública, favor apenas contatar o autor.

A moralidade inclusa nas obras foi captada via mensagens interestelares.

PEÇAS DESSA EDIÇÃO:

A CIGARRA E A FORMIGA - APOCALIPSE..... 6

RESUMO: Depois da moral da clássica história, a vida da cigarra e da formiga chegou ao equilíbrio perfeito com os outros insetos da Mata. A cigarra percebeu que sem o trabalho da formiga ela não poderia viver, e a formiga percebeu que sem a música da cigarra ela também não poderia. Havia trabalho e cultura para todos, de forma justa, para insetos fêmeas e insetos machos, joaninhas ou borboletas, grilos e vagalumes. Porém a chegada de um sapo pode mudar todo o destino desses seres invertebrados.
ASSUNTO: Vida em comunidade/Preconceitos/Traição
PERSONAGENS: CIGARRITA, FUMIGO, BIBI, ZÉ GRILO, BOBOLETA, JOÃOZINHO, VAGALÚ, SAPONALDO, SPY, DUDU, MAMÃE RAINHA, ABELHAS e
OUTROS INSETOS

IT & MALIA - UM NAMORO GALÁCTICO.....60

RESUMO: Malia pede um namorado pra estrela cadente e seu pedido se realiza de um jeito inesperado, mas só porque ela ainda não aprendeu como fazer pedidos direito.
ASSUNTO: AMOR
PERSONAGENS: MALIA, ITI e MÃE (VOZ).

CONTOS CAIPIRAS DE TERROR DA VOVÓ.....79

RESUMO: Os netos da vovó Antonieta relembram três contos curtos de terror com bonecos e músicas.
ASSUNTO: Contos
PERSONAGENS: Soninha, Júlio e Chico

TERAPIA DE MONSTROS.....91

RESUMO: Os monstros mais famosos das histórias se reúnem para discutir sobre o bem e o mal, e também pra entender a dor de cada um.
ASSUNTO: Bem e Mal
PERSONAGENS: MARGA (BRUXA), CHIFRÃO (MONSTRO), ELIOT (ALIENÍGENA), PIADA (PALHAÇO) E DOUTORA.

TARSILA E O HOMEM QUE COMIA GENTE..... 106

RESUMO: Uma breve história sobre uma das obras brasileiras mais conhecida internacionalmente, "O Abaporu" de Tarsila do Amaral, contada pela própria Tarsila para uma menina que gosta de pintar. Uma mistura de ficção e realidade, numa narrativa ilustrada com personagens reais da história da cultura brasileira..
ASSUNTO: Tributo à Tarsila do Amaral
PERSONAGENS: Tarsila do Amaral, Menina, Anita Malfatti, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Menotti Del Picchia, Tata Miriã (governanta) e Tarsila (criança)

Para as crianças viadas.

A Cigarra e a Formiga - Apocalipse

PERSONAGENS
CIGARRITA, cigarra cantora
FUMIGO, formiga operária
BIBI, abelha operária
ZÉ GRILO, grilo artista
BOBOLETA, borboleta costureira
JOÃOZINHO, joaninha bombado
VAGALÚ, vagalume cientista
SAPONALDO, sapo forasteiro
SPY, aranha detetive
DUDU, duende narrador
MAMÃE RAINHA, abelha rainha
ABELHAS
OUTROS INSETOS

CENÁRIO: UM JARDIM.

CENA 1

DUDU
Em um jardim qualquer, no meio do mato, ou até no quintal da sua casa, vive uma eternidade de seres vivos, mágicos e não mágicos, reais e irreais! Nossa história todo mundo já conhece, a cigarra queria ser artista e a formiga não tinha tempo pra besteira. Depois inventaram duas versões da moral da história. Em uma delas a cigarra é vista como quem não quer fazer nada com nada, que quer ficar cantando à toa às custas da formiga e então, quando o inverno chega, a cigarra fica sem comida porque não "trabalhou" arduamente como fez a formiga. Na outra versão, a formiga percebe que sem a música da cigarra, era ela quem não conseguiria sobreviver ao terrível inverno! Essa é a nossa versão!

(CIGARRITA APARECE GRANDIOSA EM UM SHOW; OS OUTROS PERSONAGENS ASSISTEM EM CORO, COM EXCESSÃO DE SAPONALDO, SPY E MAMÃE RAINHA; DUDU ASSISTE A CENA TODA DA PLATEIA)

CIGARRITA
Já faz algum tempo, dessa história de jardim
O povo também mente do que falam sobre mim
Mas a realidade e a verdade encontrou
A música faz parte, meu trabalho é a arte nesse show
Meu trabalho é esse show

FUMIGO
Viver em comunidade bem podia ser bonito
Eu trabalho de tarde, quando o dia é concorrido
Mas depois chego em casa e quero ouvir um pancadão
E cada um faz parte e pode junto vir cantar essa canção...

TODOS
Ah, vem cantar essa canção!

CIGARRITA
Bem vindos, senhoras, senhoritas e também os senhores! Esse é o melhor show da face da Mata! Tem espaço pra tudo quanto é sabor e gosto! O mundo finalmente terminou em festa!

TODOS
Tudo o que existe
Na imaginação
Conta uma história de um mundo cheio de complicação
Porque a verdade, pra viver em comunhão
Muda o tamanho e muda a história que acontece no mundão

CIGARRITA
Tudo o que existe
Na imaginação
Essa história é de um mundo cheio de complicação
Mas toda a verdade, sempre vence no final

A tempestade vai embora e o bem vence o mal
E o bem vence o mal...

TODOS
Mas toda a verdade, sempre vence no final
A tempestade vai embora e o bem vence o mal.
E o bem vence o mal...

(TODOS OS PERSONAGENS COMEMORAM O SHOW, ABRAÇANDO E PAPARICANDO CIGARRITA; FUMIGO TOMA O PALCO)

FUMIGO
Atenção, atenção todos! Quero agradecer a presença de todos os presentes que nos presentearam no presente momento com a ilustríssima presença de vossa senhoria e os presentes que trouxeram para nós! Agradeço do fundo do meu coração à todos esses vertebrados e esses invertebrados na comemoração de uma semana da Grande Revolução Magnífica dos Insetos do planeta Mata!

CIGARRITA
Viva a revolução!

TODOS
Viva!

FUMIGO
Hoje comemoramos sete dias desde que a queridíssima Cigarrita me ensinou uma lição para toda a vida. E isso mudou tudo, companheiros! Eu era um estúpido que achei que conseguiria passar o inverno sem música, sem filmes, sem levar os meus filhos no teatro!

BIBI
Não se culpe, companheiro.

BOBOLETA
O que aconteceu no passado ficou no passado.

VAGALÚ
Sete dias é todo uma vida, amigão!

BOBOLETA
Naquele tempo eu ainda era uma lagarta dentro de um casulo.

ZÉ GRILO
Eu nem tinha nascido!

JOÃOZINHO
Nem eu.

CIGARRITA
Muitos de vocês não sabem como era antes do final da nossa história. Eu podia ir pra cadeia da aranha por ficar cantando demais, naquele tempo. E é exatamente por vocês não saberem, por ainda nem existirem naquela época, que contamos a história toda noite. Pra que a gente nunca se esqueça e que nunca se repita!

ZÉ GRILO
Viva a cigarra e a formiga!

TODOS
Viva!

FUMIGO
Viva a revolução!

TODOS
Viva!

(A FESTA CONTINUA)

TODOS
Tudo o que existe
Na imaginação
Essa história é de um mundo cheio de complicação
Mas toda a verdade, sempre vence no final
A tempestade vai embora e o bem vence o mal
E o bem vence o mal...

(ESCURIDÃO)

CENA 2

(AMANHECE NO JARDIM)

DUDU
Mas nem todo final feliz continua feliz na continuação. No fim das contas, mesmo contando a história toda noite, as coisas ruins podem sempre se repetir...

(SAPONALDO ENTRA COM MALAS)

SAPONALDO
Hum. Que lugar agradável! Estou me sentindo adorável nesse lugar! Talvez aqui seja um bom jardim pra descansar e descascar a poupança. Hum... sinto um cheirinho de... um cheirinho de... comida! Oh, Mestre Corujão, se for da sua vontade estou pronto!

(ZÉ GRILO ENTRA TOCANDO UM VIOLÃO)

ZÉ GRILO
Grilo, grilo, grilo, grilo, grilo, grilo
Só faço tudo isso porque eu tenho um amigo
Grilo, grilo, grilo, grilo, grilo, grilo
Só faço tudo isso, você quer ser meu amigo?

SAPONALDO
Sim! Eu quero sim ser seu amigo! Podemos ser grandes amigos, grilinho de perninha fina!

ZÉ GRILO
Oh, Mestre Corujão! Um sapo!

SAPONALDO
Ei, não precisa se desesperar! Eu sou um sapo legal! Acabei de me mudar. Estou procurando companhias confiáveis.

ZÉ GRILO
Sapos se alimentam de grilos de perninha fina igual eu.

SAPONALDO
Bom, é uma outra história, mas eu sou um sapo vegetariano.

ZÉ GRILO
Vege o quê?

SAPONALDO
Tariano.

ZÉ GRILO
Tariano?

ZÉ GRILO
Sim, eu me considero parte da família dos insetos!

(VAGALÚ ENTRA)

VAGALÚ
Você não pode ser da família dos insetos. Você é da família dos batráquios.

ZÉ GRILO
Batra o quê?

VAGALÚ
Batráquios. É o que sapos são. O que veio fazer por essas bandas, senhor sapo?

SAPONALDO
Podem me chamar de Saponaldo.

VAGALÚ
O que veio fazer por essas bandas, senhor Saponaldo?

SAPONALDO
Vim para procurar uma forma de vida sustentável na Mata e pra poder distribuir paz e harmonia aos seres como eu.

ZÉ GRILO
Oh! Ele veio trazer paz e harmonia!

SAPONALDO
E realizar sonhos de grilos aspirantes à artistas!

ZÉ GRILO
Oh! E realizar sonhos de grilos igual eu!

VAGALÚ
Já temos paz e harmonia por aqui, senhor Saponaldo, mas agradecemos a sua boa intenção.

SAPONALDO
Ah, paz e harmonia nunca é demais.

ZÉ GRILO
É, nunca é demais! E nem sonhos, nunca é demais!

VAGALÚ
Zé, sapos comem grilos mesmo com sua perninha fina!

ZÉ GRILO
Mas ele falou que ele é venezuelano.

SAPONALDO
Vegetariano.

ZÉ GRILO
Isso que ele falou!

VAGALÚ
Nós teremos que conversar com o conselho, senhor Saponaldo. Você não pode simplesmente chegar e querer viver num lugar que tem dono.

SAPONALDO
Vocês são dono da Mata?

VAGALÚ
Da Mata toda não, mas dessa parte da Mata sim. E a gente já vive em harmonia já há mais de uma semana.

SAPONALDO
Puxa vida, é tempo pra caramba!

VAGALÚ
Sim, é muito tempo. Você provavelmente era um girino naquela época.

SAPONALDO
Sou um pouco mais velho do que pensa.

VAGALÚ
(O BUMBUM ACENDE UMA IDEIA) Como disse, precisarei conversar com o conselho. Se me permite...

SAPONALDO
Claro, super compreendo.

VAGALÚ
Venha, Zé.(SAI)

(SAPONALDO SEGURA ZÉ ANTES DE SAIR)

SAPONALDO
Meu amigo, assim como você, eu só quero encontrar a minha turma e o meu espaço na Mata.

(ZÉ GRILO SAI PENSATIVO)

SAPONALDO
Hum, parece que poderemos ser surpreendidos por um belo de um banquete brilhante.

(BOBOLETA E JOÃOZINHO ENTRAM DISCUTINDO)

BOBOLETA
Eu estou cansada de ter que fazer tudo sozinha, Joãozinho. Não vai cair uma asa se você me ajudar.

JOÃOZINHO
Poxa, coração, eu chego cansado da academia. Você não gosta de ter todo esse inseto musculoso só pra você, minha lindeza?

BOBOLETA
E você não gosta de ter essa beldade colorida só pra você também, seu folgado? Ou você ajuda nas tarefas domésticas, ou acabou tudo!

SAPONALDO
Ora, ora. Um casal de espécimes diferentes. Parece que temos aqui uma comunidade bastante progressista, não é mesmo?